



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL/CE**

Dunga Camilo Moura  
Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA  
[dunga.camilo@gmail.com](mailto:dunga.camilo@gmail.com)

Mariana Lira Ibiapina  
Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA  
[mariliraibiapina@hotmail.com](mailto:mariliraibiapina@hotmail.com)

Mariana De Vasconcelos Neves  
Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA  
[maryvascneves@hotmail.com](mailto:maryvascneves@hotmail.com)

Professora Orientadora - Rejane Maria Gomes da Silva  
Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA  
[rejanemgs@gmail.com.br](mailto:rejanemgs@gmail.com.br)

### **Introdução:**

O estudo ora apresentado nos permitiu o aprofundamento na literatura sobre a história e utilização do Livro Didático – LD, na Educação de Jovens e Adultos, no Brasil. Em 2007 é dado início a institucionalização do Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos, no entanto essa iniciativa é oficializada somente em 2009 quando da publicação da resolução nº 51, de 16 de setembro de 2009 pelo Ministério da Educação com a criação do PNDL para a EJA. Dentre as diversas temáticas estudadas na Educação de Jovens e Adultos o livro didático é uma temática que ainda carece de estudos razão pela qual justificamos a escolha do tema abordado no presente artigo. Para a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade no Caderno Trabalhando com a EJA: Alunas e Alunos da EJA, a utilização do livro didático deve priorizar e contribuir para a valorização da identidade dos alunos, uma vez que em suas histórias de vida estão às marcas dos fracassos e exclusões provocam frequentemente, baixa autoestima e desvalorização de si e seu contexto social. (BRASIL, 2006). Este trabalho, norteado a partir de um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo consiste no estudo sobre o Livro Didático – LD, da Educação de Jovens e Adultos – EJA, tendo por objetivo analisar o livro didático utilizado na Educação de Jovens e Adultos – Alfabetização.

---



### **Metodologia:**

A pesquisa é de natureza qualitativa, que segundo Godoy (1995) “Nessa abordagem valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo estudada” (p. 65), tendo sido desenvolvida em duas etapas; na primeira etapa realizamos uma revisão bibliográfica ancorada nos autores: Brasil (2006), Freire (1996), Vale (2005) que estudam a EJA. A segunda etapa constou de uma pesquisa de campo realizada em uma escola da rede pública de ensino em Sobral-CE com aplicação de um questionário aplicado aos professores que lecionam na EJA na referida escola.

### **Resultados e Discussão:**

O material didático é de extrema importância quando o consideramos fundamental no processo de ensino-aprendizagem que, mais do que auxiliar o professor nesse processo é aproximar a realidade vivida do aluno aos conteúdos que se pretende ser ensinados, é tornar o que é estudado e aprendido possível aplicar na prática, no cotidiano, fazer com que o aluno utilize os conhecimentos adquiridos em sala, aplicá-lo também fora dela, despertando o interesse em aprender, quando percebe que o que ele aprende tem utilidade no seu dia-a-dia. Ao analisarmos o material didático produzido para EJA, percebemos que foge do que é preciso e necessário para que haja interesse por parte do aluno em aprender, tornar o que pretende ser ensinado de forma atrativo e dinâmico e necessário. Percebe-se também uma linguagem textual infantilizada ou textos incoerentes com a realidade vivida do aluno, já que para que o aluno tenha interesse em estudar e aprender e facilite o processo de ensino e aprendizagem, os conteúdos tenham significância no dia-a-dia. A utilização do LD nas salas da EJA como auxílio para a melhoria da aprendizagem, deve-se constituir em um material que se adequa e que disponibilize conteúdos que ajudem os alunos a sua compreensão. É importante que as secretarias não disponibilizem apenas livros, mas que envolvam além de outros materiais, para que os alunos ocupem-se não apenas na leitura e escrita, mas em

---



outras atividades que ajudem em seu cotidiano. Concordamos com Batista e Costa Val (2004) apud Moura (2007) ao afirmarem que: “o livro didático esta presente cotidianamente na sala de aula e constitui um dos elementos básicos da organização do trabalho docente.” Segundo Moura (2007) o Livro Didático (LD) utilizado na EJA é um objeto de análise com um conjunto de questões: a pobreza de produção teórica sobre a temática, as controvérsias em torno da seleção e aquisição; as polêmicas discussões em torno da viabilidade pedagógica ou não de sua utilização. Destaca-se o pronunciamento da Orientadora e Coordenadora da escola Padre Osvaldo Chaves ao relatar que os LDs são “doados” pelo governo federal, mas é escolhido por meio de reuniões com os professores que vão colocar em adesão qual será os conteúdos que eles trabalharão a cada semestre, seja a forma de organização e estrutura que seleciona os LDs, procedidas por quem o elabora, é o professor que o utiliza e administra de como ele deverá ser utilizado. Ele é considerado um recurso indispensável para a pratica de atividades, um instrumento de trabalho de professores e alunos. Constatou-se que o LD – Livro Didático, no PCN – Plano Curricular Nacional, busca e fundamenta-se no que é preciso e no que é necessário para melhor elaborar e produzir um LD que atenda à demanda/estudantes de EJA. No entanto, após análise na escola Padre Osvaldo Chaves, no município de Sobral/CE, percebeu-se que o livro adotado pelo MEC e utilizado pela referida escola é incoerente com o que é proposto, sendo por sua vez pouco utilizado pelos professores e alunos, dificultando o processo de alfabetização e aprendizagem.

### **Conclusões:**

Podemos constatar a partir da pesquisa bibliográfica aliada à pesquisa de campo, como é grande a diferença entre o que está proposto no PCN relacionado à elaboração do livro didático da EJA, para o que realmente há na prática, na realidade. Apesar da grande diferença que há no que foi escrito anteriormente, grandes mudanças e passos já foram dados para a melhoria da elaboração do LD utilizado para EJA, no processo de alfabetização e aprendizagem. Foi bastante gratificante ver paralelamente, teoria e prática, enquanto futuros profissionais que

---



seremos e para compreendermos a complexidade de trabalhar na modalidade Educação de Jovens e Adultos, desde a formação profissional – necessária para o bom exercício e sucesso na área - até o livro didático utilizado pelo professor, adotado pela escola.

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Cadernos Trabalhando com a EJA. Alunas e Alunos da EJA.** Brasília: SECAD/MEC. 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 9º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.

GODOY, ArildaSchmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais.** Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr. 1995.

VALE, Ana Maria do; CAVALCANTE, Elisama. **O legado de Paulo Freire e sua contribuição para a formação político-pedagógico dos cursos de pedagogia.** V colóquio Internacional Paulo Freire. Recife, 19 a 22 de setembro de 2005.

---